

RESUMO - COM COMUNICAÇÃO ONLINE - GT 01: BÍBLIA, ARQUEOLOGIA
E RELIGIÃO

**UMA ANÁLISE DE 1CORÍNTIOS 11.29 SOBRE RITUAL, IDENTIDADE E
COMUNIDADE NO CRISTIANISMO DO MUNDO ANTIGO**

William Steigenberger De Souza (w.will_14@hotmail.com)

Este artigo analisa a Ceia do Senhor em 1Coríntios 11.17–34 como uma prática ritual do cristianismo do século I, tomando-a como estudo de caso para compreender as relações entre tradição, memória, identidade e organização comunitária no mundo antigo. A investigação parte do desafio metodológico colocado pela utilização da categoria “religião” para descrever experiências religiosas da Antiguidade, considerando que tal categoria possui uma história acadêmica posterior ao período estudado. Em lugar de pressupor uma definição moderna de religião, o estudo privilegia as categorias presentes no próprio texto paulino e procura compreender a Santa Ceia no interior de seu contexto social e cultural greco-romano. Nesse horizonte, são examinadas as expressões "parelabon", "paredoka" e "anaminesin" como indicadores de transmissão e atualização de uma tradição ritual, bem como "dokimatzeto" e "diakrinon" como elementos da articulação entre participação ritual e conduta comunitária. A análise filológica e discursiva de 1Coríntios 11.27–29 é igualmente utilizada para sustentar que a expressão “discernir o corpo” não exige uma alteração semântica de "soma", mas permanece vinculada à realidade ritual e sacramental da Ceia. Defende-se que a participação na Ceia não constituía apenas uma prática memorial, mas um mecanismo de formação da identidade da comunidade cristã. Consequentemente, o conflito coríntio

pode ser compreendido como uma tensão entre a tradição ritual recebida e sua apropriação segundo padrões sociais presentes nas refeições do mundo greco-romano. O estudo demonstra, assim, como uma prática religiosa antiga pode articular simultaneamente memória, tradição, identidade, pertencimento e relações sociais. Para isso, será usado as categorias teóricas do conceito de religião de Simth (1988) e Lincoln (2012), destacando a importância da investigação do fenômeno religioso dos coríntios em seus contextos sociais, práticos e culturais. Também fundamentará esse trabalho o conceito de ritual de Bell (1992), que permite observar como determinados rituais produzem e reorganizam relações, significados e identidades das comunidades. Além disso, será considerado neste artigo um diálogo com comentários bíblicos de 1 Coríntios, teologia paulina e artigos exegéticos da Santa Ceia e da carta aos Coríntios.

Palavras-chave: ritual; ceia do senhor; identidade; corpo de cristo; 1coríntios 11.